

UM MAR DE SUSTENTABILIDADE: INTEGRANDO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Ravena Angélica Targino Cardoso Chaves¹; Hanna Araújo Lira²; Ítalo Barbosa Martins³; Samuel da Costa Chaves Trindade Martins⁴; Talita Maria Gonçalves Machado⁵; Nicole Coelho Soares⁶; João Victor Castro Santos⁷; Maria Luiza Brilhante Garcia⁸; Gabriel Moreira Soares de Oliveira⁹; Anielle Chaves de Araújo Brandão¹⁰

12345678910 Afya Paraíba, João Pessoa – PB

Introdução

A crescente preocupação com o meio ambiente e a saúde humana tem impulsionado ações educativas voltadas para a conscientização sobre práticas sustentáveis e prevenção de doenças associadas à exposição solar. A educação ambiental busca formar cidadãos críticos e responsáveis pela preservação dos recursos naturais, reforçando a corresponsabilidade da população com os ecossistemas (Souza; Lima, 2024). No contexto da saúde coletiva, o Ministério da Saúde (2023) destaca que a adoção de comportamentos preventivos relacionados à exposição solar é fundamental para a redução do risco de câncer de pele e outras doenças dermatológicas. Além disso, a Organização Mundial da Saúde reforça que mudanças de hábitos podem promover melhor qualidade de vida e fortalecer práticas de proteção à saúde (World Health Organization, 2024).

Diante desse cenário, o projeto “Um Mar de Sustentabilidade” surgiu com o intuito de integrar a educação ambiental à promoção da saúde, estimulando o entendimento da população sobre os impactos do descarte inadequado de resíduos nas praias e a importância dos cuidados com a pele durante atividades ao ar livre. Este relato de experiência objetiva descrever uma ação educativa de extensão visando a sensibilização da comunidade quanto à preservação do meio ambiente e adoção de hábitos de fotoproteção adequados.

Métodos ou Relato de Experiência

O presente trabalho constitui um relato de experiência desenvolvido por discentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de medicina, durante uma ação de extensão universitária realizada na orla marítima de Cabedelo – PB. A atividade envolveu a abordagem de banhistas e comerciantes locais da praia de Ponta de Campina ,em Cabedelo – PB , em Setembro de 2025, e teve duração de 2 horas, com diálogo conduzido por perguntas dos estudantes de medicina relacionadas à proteção solar, prevenção do câncer de pele e práticas de sustentabilidade. Foram distribuídas barras de cereal como brinde aos banhistas e comerciantes que participaram da dinâmica educativa. Estes brindes foram disponibilizados por uma empresa parceira do projeto de extensão.

Além das orientações educativas, os participantes realizaram a coleta de resíduos sólidos ao longo da faixa de areia, promovendo a conscientização sobre o impacto do lixo marinho, . A vivência foi marcada pela troca de saberes entre comunidade e estudantes, fortalecendo o papel social da universidade e o compromisso com a formação cidadã e ambientalmente responsável.

Ao final a ação de extensão foi avaliada pelos acadêmicos participantes direcionada para a observação da receptividade da comunidade e na mensuração do alcance da atividade.

Resultados e Discussão

Observou-se ampla receptividade por parte da população abordada, que demonstrou interesse pelas orientações e reconhecimento da importância da ação. A coleta de resíduos possibilitou a reflexão prática sobre o consumo consciente e o descarte correto de materiais recicláveis, reforçando a visão de Souza e Lima (2024) de que a educação ambiental fortalece a construção de práticas sustentáveis no âmbito comunitário.

Além disso, o diálogo sobre os riscos da exposição solar excessiva reforçou a necessidade do uso regular do protetor solar e de medidas de prevenção ao câncer de pele, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (2023). Tais medidas preventivas são essenciais para a redução de doenças relacionadas aos raios UV, alinhando-se com as

recomendações da Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 2024).

A ação extensionista evidenciou o potencial transformador das atividades extensionistas, ao unir saúde, educação e sustentabilidade em um mesmo contexto, contribuindo para o desenvolvimento de competências éticas, sociais e ambientais nos participantes. Esses achados corroboram a importância das ações educativas como meio de formação cidadã e promoção da saúde ambiental (Souza; Lima, 2024).

Considerações Finais

A experiência desenvolvida pelo projeto de extensão “Um Mar de Sustentabilidade” reafirmou a relevância das ações extensionistas como instrumentos de promoção da saúde, de conscientização ambiental e de transformação social. A interação direta com a comunidade viabilizou não apenas a disseminação de conhecimentos, mas também a construção coletiva de práticas sustentáveis e de atitudes voltadas ao cuidado com o meio ambiente e com a própria saúde.

A ação de extensão demonstrou o papel fundamental da universidade como agente transformador, ao integrar ensino, pesquisa e extensão em prol do bem-estar coletivo. A vivência prática possibilitou aos acadêmicos ampliar suas capacidades comunicativas, éticas e socioeducativas, além de reforçar o compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Iniciativas como esta devem ser incentivadas e expandidas, visto que promovem impactos positivos duradouros na comunidade e no processo formativo dos estudantes. Ao aproximar o conhecimento científico da realidade local, fortalece-se a construção de uma sociedade mais consciente, crítica e comprometida com a sustentabilidade e a saúde pública.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção do câncer de pele: orientações gerais**. Brasília: MS, 2023.

SOUZA, M. C.; LIMA, T. A. Educação ambiental e saúde coletiva: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 145–158, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ageing and health**. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>. Acesso em: 10 set. 2025.